Preliminary Guidelines for Empirical Research in Software Engineering Kitchenham, B.A., Pfleeger, S.L., Pickard, L. M., Jones, P.W., Hoaglin, D.C., El-Emam, K., and Rosenberg, J. Aluna: Erica Rodrigues de Oliveira Professor: Eduardo Figueiredo

06 de setembro de 2012

Perfil dos autores

- 4 autores
- Pesquisadores em engenharia de software com conhecimento em estatística e ciência da computação
- Revisores
- > Participam de pesquisa empírica
- ▶ 1 autor
- Estatístico
- Aplica métodos estatísticos para resolução de problemas em Engenharia de Software (EngSoft)
- ▶ 1 autor
- Médico estatístico
- ▶ 1 autor
- ▶ Estatístico com interesse em software e computação
- Revisor

2

Estudo empírico

"Estudo empírico em engenharia de software é o uso científico de dados quantitativos e qualitativos para entender e melhorar o produto de software e processo de desenvolvimento de software."

Basili, V.; Elbaum, S. (2006) Better Empirical Science for Software Engineering. In: International Conference on Software Engineering.

▶ 3

Introdução

- Padrão de pesquisa empírica em engenharia de software é pobre
 - Esta afirmação não é uma crítica de pesquisadores de software em
- Alguns problemas em medicina
 - If researchers have difficulty in a discipline such as medicine, which has a rich history of empirical research, it is hardly surprising that software engineering researchers have problems"
- > Autores se concentraram em diretrizes médicas
 - Médicos estatísticos têm apontado os baixos padrões de análise estatística em seus artigos
- Razões para erros estatísticos:
- Análise estatística é realizada por pessoas com um entendimento inadequado de métodos estatísticos
- > Falta de conhecimento estatístico na comunidade de pesquisa

•

Diretrizes

- Objetivo
 - Criar diretrizes para auxiliar pesquisadores a evitar as principais armadilhas em suas atividades de pesquisa e apresentar suas pesquisas corretamente
- Método
 - Baseadas em diretrizes médicas
- Adequado a estudos empíricos da Engenharia Software

> 5

Diretrizes

- "O que fazer" e "o que não fazer"
 - ▶ Contexto do experimento
- Projeto do experimento
- ▶ Condução do experimento e coleta de dados
- Análise
- Apresentação dos Resultados
- ▶ Interpretação dos Resultados

6

Contexto do Experimento

- ▶ Composto por três elementos:
 - Informações contextuais sobre as circunstâncias industriais em que um estudo empírico ocorre ou em que uma nova técnica é desenvolvida
 - Análise das hipóteses da pesquisa e como elas foram obtidas
 - Informações sobre pesquisas relacionadas

Objetivo

- Garantir que os objetivos da pesquisa estão corretamente definidos
- Garantir que a pesquisa provê detalhes suficientes para outros pesquisadores

7

Contexto do Experimento - Diretrizes

- C1: Certificar de especificar, o máximo possível, o contexto industrial. Em particular, definir claramente as entidades, os atributos e medidas que estão captando a informação contextual. Podem ser de dois tipos:
 - Estudo por observação
 - Identificar os fatores específicos que podem afetar a generalidade e a utilidade das conclusões (i.e. setor em que os produtos são usados)
 - > Replicação dos resultados em situações específicas
 - DESAFIO: em EngSoft as medidas não são padronizadas (contagem por ponto de função, linha de código)
 - Experimentos formais
 - Visão geral do ambiente para identificar a melhor técnica (ou conjunto) a ser utilizada

▶ 8

Contexto do Experimento - Diretrizes

- C2: Se uma hipótese específica está sendo testada, indique-a claramente antes de realizar o estudo, e discuta a teoria a partir do qual ela é obtida, de modo que suas implicações sejam evidentes.
- C3: Se a pesquisa é exploratória, especifique de forma clara, e antes da análise dos dados, quais questões a investigação se destina a tratar, e como ela vai lidar com elas.
 - Definir as questões de pesquisa com antecedência

9

Contexto do Experimento - Diretrizes

 C4: Descrever a pesquisa que é semelhante, ou tenha uma influência sobre a pesquisa atual e como o trabalho atual se relaciona com ela.

•

Projeto do Experimento

- Descreve os produtos, recursos e processos envolvidos, incluindo:
 - A população a ser estudada
 - A lógica e técnica de amostragem da população
 - O processo de atribuição e gestão dos tratamentos
 - Os métodos utilizados para reduzir o viés e determinar o tamanho da amostra

Objetivo:

 Garantir que o projeto é apropriado para os objetivos do estudo.

▶ 11

Projeto do Experimento - Diretrizes

- D1: Identificar a população a partir da qual sujeito e objeto são obtidos
- D2: Definir o processo pelo qual sujeitos e objetos foram selecionados
- Justificar o porque da escolha da amostragem
- Definir critérios de inclusão e exclusão
- D3: Definir o processo pelo qual sujeitos e objetos são atribuídos aos tratamentos (imparcialidade)
- D4: Restringir-se ao estudo de projetos simples ou, pelo menos, aos projetos que são completamente analisados na literatura. Se você não está replicando o projeto e análise de um estudo anterior, você deve consultar um estatístico para verificar se o seu é o projeto mais eficaz para o que você quer realizar.

▶ 1

Projeto do Experimento - Diretrizes

- > D5: Definir a unidade experimental.
- D6: Para os experimentos formais, realize um préexperimento ou pré-cálculo para identificar ou estimar o tamanho mínimo necessário da amostra.
- > D7: Utilizar níveis adequados de blinding.
- D8: Se você não puder evitar a avaliação do seu próprio trabalho, então explicite interesses pessoais (incluindo suas fontes de apoio), e relate o que você tem feito para minimizar o viés.

▶ 13

Projeto do Experimento - Diretrizes

- D9: Evite o uso de controles, a não ser que se tenha certeza que a situação de controle pode ser claramente definida
 - Exemplo: pedir um grupo para usar uma técnica de projeto novo e outra para não usar nenhuma técnica de projeto
- ▶ **D10**: Definir todos os tratamentos (intervenções)
- D11: Justificar a escolha das medidas de resultados em termos de sua relevância para os objetivos do estudo empírico

1

Condução do Experimento e Coleta de Dados

- A condução de um experimento envolve a coleta das medidas dos resultados experimentais.
 - ▶ Problema: experimentos de software não são padronizados
- Objetivo
 - Garantir que o processo tenha sido bem definido para que o experimento possa ser replicado.

15

Diretrizes para Coleta de Dados

- DC1: Definir totalmente todas as medidas de software, incluindo a entidade, o atributo, a unidade e as regras de contagem.
 - > Coleta de dados problemática pela falta de padronização
- Dificuldade de replicar estudos
- DC2: Para medidas subjetivas, apresente uma medida de concordância entre observadores.
- DC3: Descrever qualquer método de controle de qualidade usado para garantir a plenitude e precisão dos dados coletados.

•

Diretrizes para Coleta de Dados

- DC4: Para surveys, monitore e relate as taxas de resposta, e discuta a representatividade das respostas e o impacto das não respostas.
- DC5: Para estudos de observação e experimentos, registre dados sobre indivíduos que abandonam os estudos.
- DC6: Para estudos de observação e experimentos, registre dados sobre outras medidas de desempenho que podem ser afetadas de maneira adversa pelo tratamento, mesmo que elas não sejam o foco principal do estudo.
 - Medicina: registro de dados de efeitos adversos de drogas
 - > Software: produtividade x taxas de defeito

▶ 17

Análise

- Há duas abordagens para analisar os resultados dos experimentos:
 - Análise clássica
 - Análise bayesiana
 - Utiliza informações/estudos anteriores
 - Não é muito usada em estudos de engenharia de software
- Outra questão
- análise paramétrica: variáveis conhecidas
- não paramétrica: variáveis não conhecidas
- Objetivo:
 - Garantir que os resultados experimentais obtidos são analisados corretamente.

▶ 18

Análise - Diretrizes

- A1: Especificar os procedimentos utilizados para controlar múltiplos testes.
- > A2: Considerar o uso de análise blind.
- A3: Realizar análise de sensibilidade.
 - Identificar e tratar outliers
- A4: Garantir que os dados não violam as suposições de testes utilizados neles
 - ▶ Transformar os dados (teste t logaritmo)
- A5: Aplicar controle de qualidade apropriado para verificar os resultados
 - "It's not an opportunity to discard data or change values to favor your hypothesis."

▶ 19

Apresentação dos resultados

- O leitor de um estudo deve ser capaz de compreender a razão do estudo, o projeto, a análise, os resultados e o significado desse estudo
- Também deve ser capaz de reproduzir ou replicar esse estudo
- ▶ Importante: detalhar os procedimentos utilizados

▶ 20

Apresentação dos resultados - Diretrizes

- P1: Descrever ou citar uma referência para todos os procedimentos estatísticos utilizados.
- ▶ **P2**: Relatar o pacote estatístico utilizado.
- P3: Apresentar resultados quantitativos, assim como níveis de significância. Resultados quantitativos devem mostrar a magnitude dos efeitos e os limites de confiança.
- Exemplo: Relatar o valor da estatística t; Para a regressão, relatar a equação de regressão; Para a regressão relatar o coeficiente de determinação

≥ 21

Apresentação dos resultados - Diretrizes

- P4: Apresentar os dados brutos quando possível.
 Confirmar que eles estão disponíveis para revisões confidenciais pelos revisores e auditores independentes.
- ▶ P5: Fornecer estatística descritiva apropriada.
 - Relatar o número de observações
- ▶ Relatar todos os números com o grau adequado de precisão.
- Apresentar o numerador e o denominador de porcentagens.
- Com números pequenos, apresentar valores e não porcentagens.
- Apresentar as medidas apropriadas de tendência central e dispersão quando resumir os dados contínuos.

22

Apresentação dos resultados - Diretrizes

- ▶ **P6**: Fazer o uso adequado dos gráficos
 - ▶ Erros comuns:
 - Representação unidimensional de dados em duas ou mais dimensões
 - ▶ Utilização de gráficos de pizza
 - > Escolha inapropriada da escala
 - Domissão de pontos distantes em gráficos de dispersão
 - Omitir dados em gráficos de dispersão, quando muitos pontos de dados se sobrepõem.

▶ 23

Interpretação dos Resultados

- Todas as conclusões devem ser obtidas diretamente dos resultados
 - Não se deve introduzir um novo material na seção de conclusões
- Qualificar os resultados apropriadamente

> 24

Interpretação dos Resultados - Diretrizes

- I1: Definir a população na qual modelos estatísticos inferenciais e preditivos se aplicam
 - Diretamente relacionado a D1 (identificar população)
- ▶ 12: Diferenciar entre significância estatística e importância prática
- ▶ **I3**: Definir o tipo de estudo
 - Exemplos: observação, estudo em ambiente controlado, etc.
- ▶ 14: Especificar as limitações do estudo
 - Validade interna e externa

> 25

Resumindo

- ▶ Certifique-se de que o contexto é bem definido
- Descreva a relação de trabalhos anteriores
- ▶ Certifique-se de que o processo é repetível
- Verifique se o produto é reproduzível
- Documente o seu trabalho corretamente, se necessário consulte estatísticos
- Descreva e discuta a estabilidade e validade dos dados
- ▶ Conheça o seu experimento
- Utilize as métricas corretas
- > Sempre que possível, apresente os dados brutos
- Use gráficos adequadamente

D 26

Conclusões

- Diretrizes apresentadas:
 - Melhorar a qualidade da execução e da avaliação da pesquisa empírica
- ▶ Importância:
 - Os pesquisadores de software geralmente cometem erros estatísticos
 - Pesquisadores seniores estão pressionando por mais pesquisas empíricas para apoiar a engenharia de software

▶ 27

Conclusões

- ▶ Pesquisadores podem melhorar suas pesquisas
- Revisores e leitores podem usar as diretrizes para avaliar a qualidade da pesquisa
- Algumas diretrizes podem ter implicações éticas e/ou metodológicas
- As diretrizes não são suficientes por si só

▶ 28